14/3/2012 15:04

Nossa Lampada

N. 3 de 1948 || Classe Multicor 1 — 2ª Série Ginasial
SION — CAMPANHA || Outubro Novembro

Notre Mère,
ditosa pastora...

Lair Diniz Ribeiro — 2ª Série Ginasial

Há quanto tempo esperavamos o tão caro dia 15...

Ele se aproximava tão devagarinho...

Afinal, chegou! Alegres, fomos oferecer a Deus o Santo Sacrifício e as pequeninas mortificações pela «ditosa pastora que as ovelhinhas conduz à Porta do Céu».

A Missa celebrada por Mons. Mesquita estava linda. Por mais simples que seja é sempre bela.

Em seguida, no locutório, Mons. Mesquita pronunciou o Ato de Consagração a Nossa Senhora. Apresentou também seus votos de Boas Festas desejando que Notre Mère nunca saia de nossa Sion. Este é o voto de tôdas nós.

Chegou a vez das ovelhinhas. Umas falaram pelas outras, mas o coração era um só. Lembraram a Notre Mère «aquela tarde serena e calma do mês de maio», em que o Mestre Divino subira á barca e falava á multidão. Queixara-se de ser grande a Messe e poucos os operários.

Ao longe, um matagal, um espinhal, o pedregulho... E o transeunte pisa a sementinha esperançosa que germina apenas. Como se sentiria feliz, o mestre querido se visse um lirial em flor! No entanto, muito, muito tempo depois, o jardim haveria de florescer. E junto dêle o «lavrador». Já adivinham? É Notre Mère.

Querem saber o que é uma educadora? Educadora é aquela que tudo dá e nada pede. É aquela que vê claro é vê profundo. E o mais simples: «É aquela que faz o que faz Notre Mère».

Terminada a saudação passamos «para dar», em particular, nossos votos de Boas Festas e «recebermos» uma lembrancinha, um «amor».

Á tarde, nova reunião.

Conclue na 2 a página

M. M. ALBERT DE SION

—LAIR—

Em seguida à festa de Notre Mère, comemoramos as bôdas de ouro de Mère M. Albert. Grande festa em Sion.

Ela viu nascer a de Campanha e há tanto tempo se dedica pelas mineiras. Muitos anos foi mestra de classe, e atualmente, é mestra de piano e cuida da Sacristia. Com que amor a vemos colocar as florinhas mimosas no altar do Senhor. E com maior carinho são oferecidas, as de seu coração. No das mineiras agradecido Mère Albert tem por certo um lugarzinho especial.

E depois desta grande festa, houve a reunião das Antigas.

Conclue na 3.a página

Os Semeadores

MACHADO DE ASSIS

Vós os que hoje colheis, por êsses campos largos,
O doce fruto e a flor,
Acaso esquecereis os ásperos e amargos
Tempos do semeador?

Rude era o chão: agreste e longa aquêle dia:
Contudo, êsses heróis
Souberam resistir na afanosa porfia
Aos temporais e aos sóis.

Poucos; mas a vontade os poucos multiplica,
E a fé, e as orações
Fizeram transformar a terra pobre em rica
E os centos em milhões.

Nem sòmente o labor, mas o perigo, a fome,
O frio, a descalcez,
O morrer cada dia uma morte sem nome,
O morrê-lo, talvez,

Entre bárbaras mãos, como se fôra crime,
Como se fôra réu.
Quem lhe ensinara aquela canção pura e sublime
De os levantar ao céu!

Ó Paulos do sertão! Que dia e que batalha!
Vencêste-lo, e podeis
Entre os dobros dormir da secular mortalha
Vivereis, vivereis!

O FIM DO ANO

O fim do ano vem batendo de mansinho ás portas do «colégio»...

Já «sorteamos» as bem aventuranças.

Já rezamos pelos mortos no dia 2...

Já tivemos nossas últimas «feriazinhas».

Agora, uma perspectiva séria: as provas, os exames. Depois, oh! depois... sim depois, a coroação das Violetas, das cincoenta e tantas Violetas, a distribuição dos prêmios do ano e...e...e.. , com o bater de palmas ao mérito, o bater de asas! .. Sim, férias!

Férias justas. Férias mais ou menos merecidas... Férias necessárias: preparação para a vida —vasto campo de experimentação. Periodo mais sério do ano, periodo de maior formação ou... deformação.

«Falou-se da Espanha, quando de sua última guerra civil, que ela servira de terreno de experiência para as armas do futuro Eixo». As suas férias vão ser a Espanha da sua vida!

Preparação! Um mês ainda na sua frente. Quanta coisa você pode fazer: resoluções sérias,

Conclue na 3a

MOVIMENTO CULTURAL

O Grêmio Literário Castro Alves

Como foi anunciado em o nosso último número, inaugurou-se no primeiro sábado de setembro, o Grêmio Literário Castro Alves, de que já demos rápido esboço.

Queremos, hoje, ressaltar a honra que nos deu Notre Mère, aprovando os nossos Estatutos «com júbilo e entusiasmo».

No mesmo dia e hora, tomou posse a primeira diretoria, assim constituida:
Presidente: Gilda Junqueira de Andrade.
Secretária: Laïr Diniz Ribeiro.
Tesoureira: Berta Inês Pereira.

Já várias sessões se realizaram a seguir. Podemos dizer que a fundação do Grêmio foi um verdadeiro incentivo ao estudo de nossa Língua Pátria e abriu a seus membros novos horizontes, até então completamente desconhecidos.

Segunda eleição no dia 8 de novembro, depois de renhida campanha, levou á diretoria, novos membros:
Presidente Dilza Vilela Siqueira
Secretária M. Helena Fonseca
Bibliotecária M. Umbilina Gomes Carneiro

A «ACADEMIA»

De acôrdo com os estatutos aprovados por Notre Mère ficou criada a Academia Multicor de Letras.

Decorridos já dois mêses, e feita a apuração dos trabalhos de setembro e outubro, onze Multicores foram proclamadas «fundadoras». As outras que completarem até o fim do ano, as 14 cadeiras criadas, também poderão passar á «Historia» com o mesmo honroso titulo.

A recepção das Acadêmicas será brevemente e já se acha em discussão o programa da cerimônia, da qual constará a tomada de posse da presidente por merecimento, Laïr Diniz Ribeiro, 1ª em Português em todos os mêses.

Notre Mère...

Conclusão da 1.a pag.

O numero principal foi «Janua Coeli», drama representando o homem á procura da Felicidade, a partir do pecado original.

Depois de tentativas seculares, verifica que «vias tortuosas não levam ao Reino dos Céus». Então, uma Virgem da Casa de Daví aparece... «E o nome da Virgem é... Maria» Ela é a Virgem que, por Jesus, nos abre a Porta do Céu «Janua Coeli».

NOVAS INSTITUIÇÕES

Ordem da Rosa

Para recompensar o mérito nas diversas atividades escolares, as Violetas criaram a «Ordem da Rosa».

Aguardamos com enorme interêsse as condições, pois, tôdas nos candidatamos...

Instituto Histórico da Classe Listada

Soubemos que também na cl. Listada foi inaugurado o «Instituto Histórico, Litúrgico, Sionense», nome que muito bem expressa sua finalidade e muita esperança vem lançando na alma da gente.

ACADEMIA MULTICOR DE LETRAS

CADEIRA N.º	PATRONO	FUNDADORA
1	Machado de Assis	Lair Diniz Ribeiro
2	José de Alencar	Berta Inês C. Pereira
3	Casimiro de Abreu	Nelma Meinberg Morais
4	Joaquim Nabuco	Laïs Junqueira Andrade
5	Gonçalves Dias	Gilda Junqueira Andrade
6	Guimarães Junior	Laïs Magalhães Barbosa
7	Gonçalves de Magalhães	M. Helena Ribeiro Fonseca
8	Alvares de Azevedo	Dilza Siqueira Vilela
9	Clavo Bilac	M. Umbelina G. Carneiro
10	Coelho Neto	Nilza Dias de Castro
11	Rui Barbosa	Luzia Gouthier de Vilhena
12		
13		
14		

HORA MUSICAL

No dia 9, onomástico de Notre Père, assistimos a deliciosa Hora Musical organizada pelas Multicores B, que estão de parabens pela contribuição cultural e «missionária» que assim apresentaram, pois que a sessão foi em benefico da Obra dos Tabernáculos.

Campanha das Missas por Israel

Tambem é cultura trabalhar pela paz e concórdia dos povos. Ora, pedir pela integração de Israel na Cristandade é obra de concórdia. Nela se distinguiram, na vanguarda, as Verdes e Grenats A (4.º ano pr. e 1.ª Série gin.).

A tôdas, nossas felicitações.

Instituto Musical Carlos Gomes

Colegas!
Amiguinhas queridas!
Muito queridas!...
Ouví...
Escutai...
É boa a nova,
Nova feliz
nova que diz,
jubilosa,
garbosa,
admiração,
imitação
cordial
fraternal
do gesto multicor
cheio de ardor
da Academia, (bis
que Notre Mère sonhou
que desejou;
que quis,
e que, feliz,
viu iniciado,
realizado.
Movimento cultural
ntelectual
espiritual
Porque exalça,
sublima,
confirma
alegrias desconhecidas
esquecidas.
Sim, esquecidas...
Como mais velhas,
é nosso o prazer
o dever
de continuar
aperfeiçoar
completar
o começado
o apreciado.
Esteja Sion
Nossa Sion
na vanguarda,
só na vanguarda,
hoje e amanhã
com grande afã.
E que criar?
Imaginar?
Organizar?
—Harmonias
Melodias
modulações
vibrações
sons
tons
arpejos...
adejos...
de almas
calmas,
de corações
sem pretenções.
—Orfeão
Instituto Musical
Normal
Cultural
Espiritual
que vibre
module
caridade

Continúa na 4.a pag.

14/3/2012 15:05

13/3/2012 15:05 14

ÓPERA

Celina Ferraz Junqueira

Poema dramático posto em música sem diálogo falado e composto de recitativos e de cantos com acompanhamento de orchestra e algumas vezes de dança.

Opera séria—aquela cuja ação é trágica.

Opera bufa—aquela cuja ação é cômica.

Opera cômica— aquela cuja ação meio séria e meio cômica comporta ao mesmo tempo, canto e diálogo falado.

Opera sacra -- aquela cujo assunto é religioso.

O drama ateniense, em que a declamação era cantada e acompanhada por instrumento, foi o antepassado da ópera.

Antes dos princípios reais da ópera havia peças a que a música era ligada de uma ou de outra forma. Havia guarda-roupa, cenário e ação e tudo isto aparecia num palco.

Tratava-se, algumas vezes, de pastores dramáticos ou sentimentais, outras vezes de pastores cômicos.

Adam de la Halle compôs uma pastoral dramática intitulada «Le jeu de Robin et Marion», para a côrte francêsa, e que tem sido tomada como a origem da ópera. Na realidade, era uma série de baladas, então populares.

Muitos outros esforços se fizeram mas nenhum teve influência direta sôbre a ópera do futuro. Mais tarde um grupo de nobres florentinos, desejosos de operar uma reação, ligaram-se a um poeta e a dois músicos. Este pequeno grupo passou à História sob a designação de «La Camareta». Começaram a pôr em música sonetos e canções e foi apresentada no palácio de Corsi a Dafne, que se podia considerar a primeira ópera.

(continúa)

Os Grandes Músicos

Laïs Magalhães Barbosa—Multicor A

«Um dos privilégios mais invejáveis e dos gozos mais elevados é sentir nó ar a harmonia dos sons».

Os que mais se distinguiram na musica, foram os italianos. Temos por exemplo, Palestrina, o principe da Música; Pergolese, dois séculos mais tarde; Giovani Paisiello no século XVIII com seu Barbeiro de Sevilha, mais tarde plagiado por Rossini; caracterizado pela expressão simples e graciosa; Rossini, o «Soberano» da música em seu tempo, que, com sua «eterna juventude» se canta ainda em nossos dias.

Dos italianos, porém, o que mais soube vibrar as cordar do coração humano foi Bellini, aos 7 anos já minúsculo compositor.

Seu rival foi Donnizetti, de incomparável espontaneidade. Sua «Dom Pascoal» foi composta em onze dias apenas!

Nenhum alcançou na Itália a celebridade de Vérdi. São muito conhecidas suas principais obras: «Ernani», «Rigoletto», «Traviata», «Aida» e «Othello».

Grandes na música sinfônica, foram especialmente os alemães. O primeiro, Jorge Frederico Händel, adquiriu celebridade incomparável. Era apaixonado pela música.

Durante a noite, enquanto todos dormiam, ia Händel para o sotão de sua casa, onde havia um velho clavicórdio, e aí, estudava horas e horas.

Um grande compositor contemporâneo de Händel, foi Bach. Viveu no tempo de Frederico o Grande, outro apaixonado por música. Desejava ardentemente uma visita de Bach. Quando este foi visitá lo, o rei estava ceando; levantou se rápidamente da mesa, deixando os convidados para receber o grande artista.

Quando Bach tocava, parecia aos que escutavam, que o instrumento falava.

Mais tarde, aparece um outro grande músico, Mozart. Aos cinco anos, compôs o Minueto, que teve um grande mérito. Dêle temos quarenta e nove sinfonias e sonatas, que se executam frequentemente em nossos dias. Acometido de uma grave doença, para esquecer as dores, compôs sua missa de «Requiem», para que fosse cantada no seu enterro, e quiz ouvir, de seu leito de morte, a execução.

Outro de nomeada, Chopin, o «poeta do piano...».

M. M. ALBERT DE SION

conclusão da 1.a pag.

As atuais meninas de Sion puderam verificar que estão bem unidas às «antigas» pelo elo mais seguro:

A Virgem de Sion.

Soubemos pelas Irmãs que esteve maravilhoso o concêrto das «Antigas» oferecido à Mère Albert. A êle assistiram o Revmo. Padre Bonneau irmão da jubilar, que veio especialmente para celebrar a Missa do dia 16 e o Snr. Cônego, nosso Capelão.

No fim, o Revmo. Padre Bonneau agradeceu em nome de Mère Albert, muito comovida para o fazer pessoalmente.

O Revmo. Padre desculpou-se de não estar à altura do magnífico concêrto (como se não estivesse mesmo...) fazendo alusão aos irmãos Eugênio e Luiz Veuillot: «Eu sou apenas a sombra de minha Irmã musicista...»

O FIM DO ANO

conclusão da 1.a pag.

sério trabalho de formação da v o n t a d e, armazenamento de fôrças hauridas na o r a ç ã o fervorosa a Nossa Senhora, na Comunhão diária, Sim! Um mês de Comunhões para três meses de fidelidade á Comunhão e ao dever.

COMO SE CONSTRÓE UMA PONTE

Luzia G. de Silveira

Em minhas leituras no «Tesouro da Juventude», um dos artigos que mais apreciei foi a respeito da arquitetura.

Como gosto muito de artes, resolvi falar sobre êste assunto que muito me interessoa.

O artigo é sôbre o modo de construir uma ponte. Vamos ver a construção da grande ponte de Forth, na Escócia.

A primeira coisa que se faz é ver como estão distribuidos os pesos da ponte. Para fazer os aliceres, levam ao fundo do mar, um enorme caixão de aço aberto por cima, dentro do qual os operários podem trabalhar á vontade. Bem no fundo, há uma câmara de 25m por 2m, tôda iluminada a eletricidade.

Respiram por meio de tubos. Quando se trata de um rio lodoso, o lodo é expulso por meio de ar comprimido. Preparadas as rochas do fundo, levantam-se altos massiços de alvenaria até a linha de água. Depois colocam-se pilares de aço para apoio dos tirantes.

Assentados os pilares, começam a avançar dêles os tirantes, O resto da construção se desenvolve a modo de prateleiras.

Assim foi feita a linda ponte de Forth onde podem passar até dois trens de uma vez.

Outra ponte que apreciei muito pela arte, é a famosa ponte pencil sôbre o Avon em Clifton na Inglaterra. A Inglaterra possui ainda a ponte da Torre. Alem dessas há muitas outras interessantes.

Calendários para 1949

O Bazar Vermelho oferece calendários (forma livrinhos) com lindas estâmpas.

Cr$ 4,50 — Pelo correio Cr$ 5,00

RIFA DA LAMPADA PARA MESA

Premiado pela Loteria Federal de 23 de Outubro, o número 508 de José Augusto da Costa (Cambuquira).

Sociais

Nascimentos

Edgard, filhinho, de M. Clarisse Carneiro Junqueira.

Stela Maria, filhinha de Stela Carvalho Araujo.

Heloisa Stela, filhinha de Stela Araujo.

Noivados

Hercilia Carneiro Junqueira com o Snr. Baltazar Ribeiro Neto.

Lúcia de Barros Arantes com o Snr. José Ferraz Junqueira.

Casamentos

M. José Soares com o Snr. Braz Ponzo Neto.

Zélia Bacha com o Snr. Edno Alves Freire.

Francisca Léa dos Reis Junqueira com o Snr. Oswaldo Ribeiro Reis.

Visitas

Marina Padilha Menezes, Hilda Carvalho Abreu, Adelaidinha Siqueira (chegando de sua viagem à Europa e aos Estados Unidos).

Francisca Léa (em viagem de núpcias).

Virgínia Pahim

Esteve entre nós muito rapidamente, apenas o tempo de se fazer conhecer e apreciar, D. Virgínia Pahim, sobrinha de Notre Mère e uma das diretoras do Instituto Letícia, do Rio — Instituto de Orientação e Reeducação Social.

Uma família cristã

Neste lar bendito, os filhos são jóias do céu e os pais «anjos tutelares» dos filhos.

Vera, você é uma destas jóias!

Galeria Rósea

IV

Vera Lúcia

No retratinho estou com um ano, hoje, porém, já tenho quase dois.

Não faz muito tempo, ganhei uma imãzinha linda chamada Aurea Maria.

Mamãe (Isabel Carneiro Junqueira) estudou em Sion e eu tenho uma porção de titias lá...

Instituto Musical Carlos Gomes

continuação da 2.a pag.

simplicidade.
Filarmônica Brasileira
Sul Mineira
Campanhense
Sionense,
batizada
denominada...
ouçam...
adivinhem...
Guarani (bis)
Carlos Gomes
Carlos Gomes!...
E a finalidade?
ensinar
propagar
divertir
como?
— Reuniões
sessões
grandes
pequenas
orquestra linda,
côro seleto
Cruz de Sion (bis)
Folclore
Regionais
Alleluia!
Hosana!
Glória in
excelsis
Deo!

O Unico necessário...

... A melhor parte — escolheram Mariazinha e Teresa Brito. No dia 8 de setembro, entraram para o noviciado de Sion, em Petrópolis, com os nomes de Sr. Lília Maria e Sr. Zélia Maria.

1948 - Setembro 23-24

A Congregração de Nossa Senhora de Sion festeja mais dois centenários: a da ordenação e 1.a missa de Père Marie! As antigas da Sion da Campanha, e membros de O.V.S. timbraram em comemorá-lo «in eternum»! A partir de 23 de Setembro dêste ano a missa no altar da Madona, em Santo André delle Fratte em Roma foi na seguinte intenção: Missa em honra de Nossa Senhora, em ação de graças pelo milagre de 20-1-1842 e para obter Vocações Sacerdotais e Religiosas que perpetuem, na Igreja, a Obra de seus fundadores, Alguns membros da O.V.S. reclamaram a honra e grande consolação de manter estas missas.

Pelo Natal, cada sócia receberá a lista dêstes corações sionenses, que irá bem acrescida quando tôdas souberem que a missa deverá ser renovada, cada quinta-feira do ano é que a espórtula é apenas de quinze cruzeiros.

A Virgem do Milagre envie novas graças àqueles que não cessam de receber porque não se cansam de dar.

«Nossa Lâmpada»

boletim trimestral das Multicores A, 2.a Série ginasial, agradece penhoradamente a generosidade dos Snrs. Pais, benfeitores, protetores e padrinhos e continúa á espera de novas «bênçãos»...

Êste jornal é composto e impresso na TIP. COLOMBO

14/3/2012 15:05